



INTERVIR PARA ABRIR A NEGOCIAÇÃO

No seguimento do pedido de conciliação na DGERT, o SNTSF/FECTRANS reuniu ontem com a CP no Ministério do Trabalho.

Da nossa parte foi reforçada a importância de existir um aumento imediato do salário, digno e que combata o brutal perder do poder de compra, que trava a saída desenfreada de trabalhadores da empresa devido aos baixos salários praticados na CP e que se retome as negociações conforme ficou assumido anteriormente.

Da parte dos representantes da empresa ficou o compromisso de procurar agendar, ainda no mês de Dezembro uma reunião para o início do mês de Janeiro.

É PRECISO “INVESTIR” NOS TRABALHADORES

- O governo deve ter em conta e sempre em primeiro lugar os trabalhadores, principalmente quando apregoa os investimentos para o sector, mas infelizmente ainda não verificámos tal coisa, apenas a continuarem a ser considerados números contabilísticos.

Mesmo aqueles do costume, que deram suporte ao golpe à unidade e à mobilização dos ferroviários, ao lado da empresa e do governo e que não permitiram que se aproveitasse o momento para repor e actualizar dignamente as carreiras e os salários dos trabalhadores, acabaram por ficar sem espaço para considerar que o que assinaram afinal não é assim tão bom.

TRABALHO COM CONDIÇÕES

- Assistimos à degradação das condições de trabalho na maioria dos locais de trabalho, nomeadamente nas principais estações da rede ferroviária, como a Estação de São Bento, Estação do Oriente, e que neste último caso agrava-se mesmo com as denúncias sistemáticas feitas pela CT, pelo SNTSF e pelos trabalhadores.

São os trabalhadores que dão a cara, representam e vestem a imagem duma empresa que os continua a secundarizar, desvalorizar e a não garantir as condições de trabalho de forma a poderem exercer minimamente as suas funções, e, por isso, consideramos que estão há muito ultrapassadas as desculpas ou os argumentos usados pelos que deviam primeiramente evitar estas ocorrências.

SINDICALIZA-TE

ORGANIZAR, MOBILIZAR PARA LUTAR!

Aguardamos firmemente ao lado dos trabalhadores, que desta vez o governo aproveite a oportunidade de rectificar a sua política para o sector ferroviário de forma a englobar de uma vez por todas os ferroviários na equação.

Aguardamos também que a administração ou os que gerem a empresa não continuem a apostar na individualização dos direitos ou na cenoura dos prémios.

Boas Festas



Força
Igualdade
Direitos
Segurança
Unidade
Igualdade Sindicalizado
Sindicato Defesa
Solidariedade
Direitos
Negociação Força
Sindicalizado Direitos
Igualdade
Unidade Defesa
Segurança Direitos
Segurança Força
Sindicato

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário